

**COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA
ALFABETIZADA – LEITURA E ESCRITA NA
EDUCAÇÃO INFANTIL – LEEI RECIFE
FORMAÇÃO OUTUBRO 2024**

**O LUGAR DA CONSCIÊNCIA
FONOLÓGICA NA EDUCAÇÃO
INFANTIL**



PAUTA

- Acolhida
- Apresentação da pauta
- Mediação literária
- Refletindo - Parlenda, Jogo Girar a roda
- Exposição dialogada
- Jogo Caça-rimas virtual
- Atividade para casa
- Frequência / Avaliação

[Pout pourri Parlenda - Palavra Cantada](https://www.youtube.com/watch?v=cqp4N_Hqxvs&t=7s)

https://www.youtube.com/watch?v=cqp4N_Hqxvs&t=7s



PREFEITURA DO
RECIFE

OBJETIVOS

- ✓ Discriminar consciência fonológica e fonêmica.
- ✓ Reconhecer quais habilidades de Consciência Fonológica podemos explorar nos grupos IV e V da Educação Infantil.
- ✓ Identificar quais jogos, envolvendo a análise fonológica, podem ser inseridos na rotina com crianças de 4-5 anos e quais habilidades eles desenvolvem.



PREFEITURA DO
RECIFE



MEDIAÇÃO LITERÁRIA



Leitura e Escrita
na Educação Infantil

Compromisso
Nacional
Criança
alfabetizada



PREFEITURA DO
RECIFE

Foto: Vincent Carelli/ISA



PREFEITURA DO
RECIFE

REFLETINDO...

Parlenda

Uma Velha muito velha

Leitura e Escrita
na Educação Infantil

Compromisso
Nacional
Criança
alfabetizada

Uma breve conversa...

- Para você, a brincadeira com a parlenda foi uma vivência lúdica?
- Ela pode ser considerada uma brincadeira? Por quê?
- Que aspectos dessa parlenda chamam a atenção em relação à linguagem oral?
- E em relação à linguagem escrita? Será que as crianças podem pensar sobre alguns aspectos importantes para o processo de apropriação do sistema de escrita brincando com essa parlenda? Quais?



PREFEITURA DO
RECIFE

Qual é a importância dos gêneros da tradição oral nesse processo?



Os gêneros da tradição oral são textos privilegiados para a alfabetização



- São textos que pertencem ao nosso acervo cultural;
- Têm um caráter, potencialmente, lúdico;
- Depois de memorizados por meio da brincadeira podem propiciar situações reais e significativas de leitura das crianças;
- Possibilitam a reflexão metafonológica – base para o processo de alfabetização.

JOGO GIRAR A RODA

Interagir com uma roda giratória virtual para receberem perguntas sobre consciência fonológica e fonêmica.

Quais perguntas vocês consideram como fáceis? E como difíceis? Por quê?

E se fossem as crianças, seria diferente?



PREFEITURA DO
RECIFE

Vamos organizar duas listas com as perguntas fáceis e difíceis para as crianças?



PREFEITURA DO
RECIFE

FÁCEIS

Qual é o nome maior: EDNALDO ou THAIS?

Quantos pedaços tem o nome de RENATA?

Quem da turma tem o nome com o pedaço inicial igual ao do planeta JÚPITER?

Qual o nome na turma que tem dois pedaços, sendo o primeiro MAR?

Quem da turma tem o nome que rima com a palavra PASTEL?

Diga o nome que tem dentro do nome de ADRIANA?

Diga uma palavra que rime com o nome de MARIA?

DIFÍCEIS

Diga um nome que inicie com o mesmo fonema inicial de

VANDA?

Pronuncie os fonemas do nome GILVANEIDE?

Diga quantos fonemas tem o nome RAQUEL?

Quem da turma tem o nome com o mesmo fonema inicial do nome de GLAUCCE?

O que diferencia os nomes Paulo e Saulo?

O jogo explorou justamente o que chamamos de **CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA**.

Então, afinal, o que é **consciência fonológica**?



PREFEITURA DO
RECIFE

É A CAPACIDADE DE REFLETIR SOBRE OS SEGMENTOS SONOROS DAS PALAVRAS QUE PRONUNCIAMOS.

A Consciência Fonológica engloba diferentes habilidades.

A consciência fonológica não pode ser tratada como “uma habilidade única que a criança tem ou não tem, mas por um conjunto de habilidades distintas, que se desenvolvem em momentos diferentes.”

Moraes; Silva, 2010, p 75



PREFEITURA DO
RECIFE

Variações da consciência fonológica...



PREFEITURA DO
RECIFE

A consciência fonológica apresenta variações em relação:

A unidade sonora em foco e a posição que ela ocupa na palavra:

Palavra
MARTELO

Sílaba
SAPATO

Rima
JOÃO

Fonema
VACA

A operação que fazemos quando refletimos sobre tais unidades.

Identificar

Contar
segmentar

Produzir

Comparar...

Retomando o jogo Girar a roda...



PREFEITURA DO
RECIFE

Quem sabe me dizer
o nome que tem
dentro do nome de
ADRIANA?

Unidade sonora:
Palavra
Posição: **final**

Operação mental:
Identificar a
presença de uma
palavra dentro de
outra.

Quem da turma tem
o nome com o
pedaço inicial igual
ao do planeta
JÚPITER?

Unidade sonora:
Sílaba
Posição: **inicial**

Operação mental:
Identificar palavra
que começa com
a mesma sílaba.

Quem sabe dizer
uma palavra que
rime com o nome
de MARIA

Unidade sonora:
Rima
Posição: **final**

Operação mental:
Produzir uma
palavra que rima
com outra.

Quem sabe um nome
que inicie com o
mesmo fonema inicial
de VANDERLY?

Unidade sonora:
Fonema
Posição: **inicial**

Operação mental:
Identificar palavras
que começam
com o mesmo
fonema

CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA e CONSCIÊNCIA FONÊMICA **NÃO** SÃO SINÔNIMOS

“[...] a consciência fonológica é mais abrangente e envolve não apenas a capacidade de analisar e manipular fonemas, mas também, unidades sonoras como sílabas e rimas”

(Morais, Silva. p.75)



PREFEITURA DO
RECIFE



PREFEITURA DO
RECIFE

A exploração da consciência fonológica comumente, é reduzida à consciência fonêmica, e isso é o que observamos no trabalho com o MÉTODO FÔNICO.

O que é o método fônico?

Os defensores do método fônico propõem que “o aprendiz seja treinado a pronunciar fonemas isolados e a decorar as letras que a eles equivalem, para, juntando mais e mais correspondências fonema-grafema, possa ler palavras e, um dia, ler textos”.

“por trás dos métodos fônicos está a crença de que os fonemas existiriam como unidades na mente do aprendiz (que poderia não só pensar neles, mas, sem muito esforço, pronunciar /s/ /a/ /v/ /i/ para a palavra chave)”

(Morais, 2012, p.29)



PREFEITURA DO
RECIFE



Atividades realizadas a partir do método fônico



- Parte do princípio que aprender a pronunciar / contar os fonemas é uma condição para que as crianças sejam alfabetizadas.
- Prioriza treinos cansativos e sem sentido em torno da pronúncia dos fonemas.



Análise de
atividades
envolvendo
consciência
fonológica em
livros didáticos
para crianças de 4-
5 anos



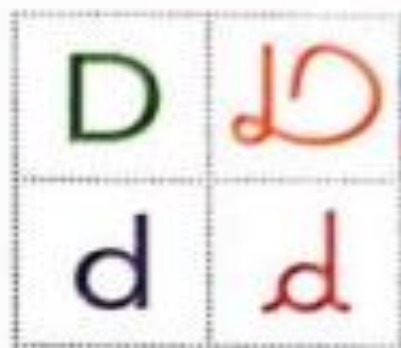
PREFEITURA DO
RECIFE



LETRA D d

1. VAMOS CONHECER A LETRA D?

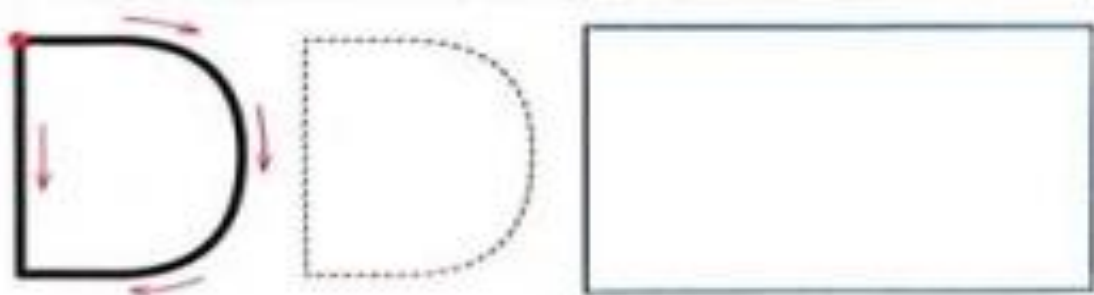
PASSE O DEDO INDICADOR SOBRE ELA.



DEDO
dedo

2. COM O DEDO, FAÇA O MOVIMENTO DA LETRA D NO AR.

DEPOIS, COM O LÁPIS, REPITA ESSE MOVIMENTO PARA TRACÁ-LA E, EM SEGUIDA, ESCREVA-A NO QUADRO.



3. FALE EM VOZ ALTA A PALAVRA **DADO**.

- A) COM QUE LETRA ELA COMEÇA?
COM A LETRA **D**.
- B) VAMOS REPRESENTAR ESSE SOM?



4. OBSERVE AS IMAGENS E DIGA O NOME DELAS.

CIRCULE AS IMAGENS CUJOS NOMES COMEÇAM COM O SOM DA LETRA **D**.



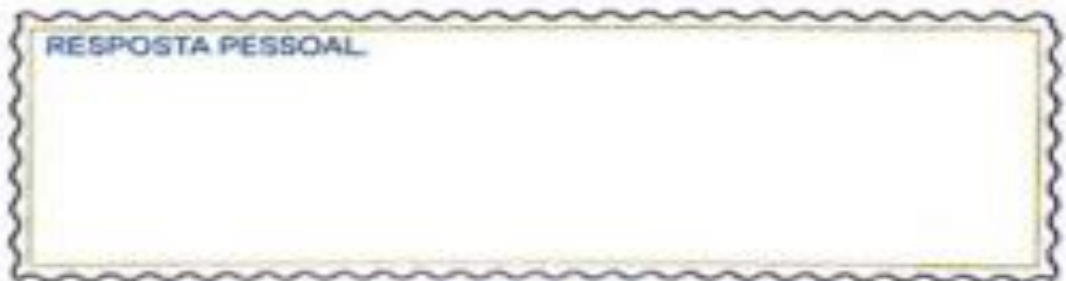
5. OUÇA O TRAVA-LÍNGUA E RECITE-O.

O DOCE PERGUNTOU PRO DOCE:
QUAL É O DOCE MAIS DOCE?
O DOCE RESPONDEU PRO DOCE:
QUE O DOCE MAIS DOCE
É O DOCE DE BATATA-DOCE.

TRAVA-LÍNGUA

- A) QUAL É O SOM QUE MAIS SE REPETE NO TRAVA-LÍNGUA? O SOM DA LETRA **D**.
- B) QUANTAS VEZES VOCÊ OUVIU A PALAVRA **DOCE**? DEZ VEZES.
- C) DESENHE NO QUADRO O SEU DOCE PREFERIDO.

RESPOSTA PESSOAL





PREFEITURA DO
RECIFE

Vamos refletir...

- Quais habilidades de consciência fonológica são exploradas?
- Como os gêneros textuais são explorados?
- Como é realizado o trabalho com as letras?
- Como vocês avaliam a sequência de atividades propostas no livro didático?
- Quais as críticas mais gerais sobre os livros didáticos?



PREFEITURA DO
RECIFE

Análise das atividades dos livros didáticos

- Habilidades fonológicas exploradas
- Identificação de palavras com o fonema inicial e pronuncia de fonema inicial
- Os textos da tradição oral são apresentadas de modo artificial, com o objetivo de análise linguística desconsiderando sua função social e potencial lúdico
- Trabalho com o reconhecimento e escrita de letras de imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas
- As atividades são repetitivas (muda apenas as letras trabalhadas e aumenta a quantidade de atividades no volume 5)



PREFEITURA DO
RECIFE

Críticas mais gerais aos livros didáticos

- Uniformizam as propostas sem considerar os interesses das crianças e seu protagonismo
- As atividades e orientações partem do princípio de que a professora é uma mera executora de instruções
- As atividades não dialogam com os campos de experiência e com os eixos estruturantes da prática pedagógica na Educação Infantil

O nosso posicionamento sobre os métodos fônicos

Diante das evidências não faz sentido a insistência em práticas pedagógicas que reduzem o processo de alfabetização ao treino fonêmico.

A exploração da consciência fonológica na EI, não significa a adoção do método fônico de alfabetização, com treinos exaustivos de memorização dos sons das letras, segmentação e contagem de fonemas em palavras.

“os fonemas são representações abstratas, segmentos sonoros não pronunciáveis e, portanto, de difícil manipulação. É por isso que mesmo crianças e adultos alfabetizados têm dificuldades em segmentar, por exemplo, as palavras em seus fonemas”.

(Albuquerque; Brandão, 2020 p.119)



PREFEITURA DO
RECIFE

Qual o lugar da consciência fonológica na EI?

“ O trabalho pedagógico voltado para o processo de alfabetização nos grupos 4 e 5 deve envolver a reflexão sobre semelhanças sonoras no nível da sílaba e das rimas, que são segmentos sonoros mais facilmente identificáveis por crianças e também por adultos e que, de acordo com as pesquisas, mostram-se muito importantes e suficientes para ajudá-las a progredirem em sua compreensão sobre como funciona o SEA” (Albuquerque; Brandão, 2020 p.120).

A conquista do princípio alfabético (relação entre fonemas-grafemas), é um estágio bem mais complexo, que pode ocorrer mais tarde, no Ensino Fundamental, não sendo, portanto, objetivo da Educação Infantil.

(Albuquerque; Brandão, 2019)



PREFEITURA DO
RECIFE



VAMOS JOGAR?

CAÇA-RIMAS



PREFEITURA DO
RECIFE

CAÇA RIMAS



Objetivos:

- Compreender que as palavras são compostas por unidades sonoras;
- Perceber que palavras diferentes podem possuir partes sonoras iguais, no final;
- Desenvolve a consciência fonológica, por meio da exploração de rimas;
- Comparar palavras quanto às semelhanças sonoras.



PREFEITURA DO
RECIFE

Vamos refletir...

- Quais habilidades de consciência fonológica as crianças podem aprender a partir do jogo?
- Que outras possibilidades de exploração do jogo poderiam ser encaminhadas com as crianças de 4 - 5 anos?



Na preparação para o jogo...

O planejamento:
organização do ambiente; do tempo
e das crianças; seleção de jogos que
considerem os conhecimentos e
interesses das crianças

A avaliação:
observação dos saberes que
as crianças apresentam
sobre o SEA

O acompanhamento
durante o jogo:
resolver conflitos,
esclarecer dúvidas,
promover reflexões.

**Jogos didáticos na EI:
o que precisamos
considerar?**



Vamos construir e aplicar?



PREFEITURA DO
RECIFE



Jogos de alfabetização: Manual didático e 10 jogos para você levar para sala de aula.

Autores: professores e pesquisadores do CEEL

Acessível em:

<https://www.portalceel.com.br/publicacoes/>

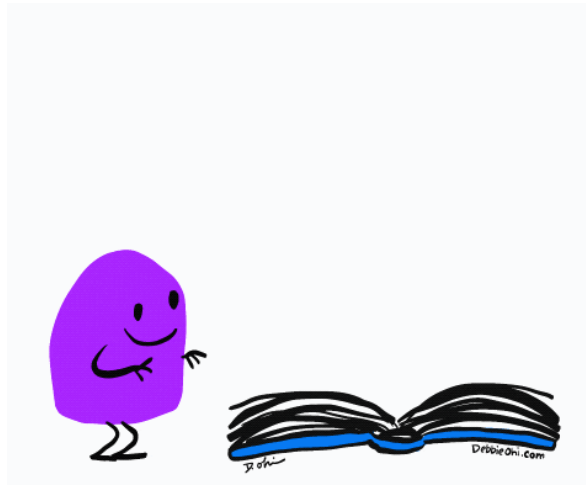
Para casa...

Vivenciar com as crianças algum jogo que desenvolve a consciência fonológica (tipo do CEEL), registrar como fez, quais dificuldades e quais avanços e enviar para sua formadora pelo whatsapp.



PREFEITURA DO
RECIFE

Sugestão de aprofundamento:



- Texto 4 do caderno do criança alfabetizada (pg 113 - 137)



PREFEITURA DO
RECIFE

Avaliando o Encontro



PREFEITURA DO
RECIFE

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. Alfabetização e letramento na Educação Infantil: ou isto ou aquilo?. *In*: BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa (org.). **Leitura e escrita com crianças de 4 e 5 anos**: Caderno de mediações pedagógicas: Manual do professor / Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco. Recife: A Secretaria, p. 31-54, 2020.

BRANDÃO, Ana Carolina P.; LEAL, Telma Ferraz. Alfabetizar e letrar na Educação Infantil: o que isso significa? *In*: BRANDÃO, Ana Carolina P.; ROSA, Ester C. de S. (org.). **Ler e Escrever na Educação Infantil**: discutindo práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 13-31.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Linguagem oral e linguagem escrita na educação infantil**: práticas e interações. Brasília: MEC/SEB, 2016. (Coleção leitura e escrita na educação infantil; v3.)

GIRÃO, Fernanda Michelle Pereira; BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. A escrita *das* crianças e *com* as crianças. *In*: BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi; ROSA, Ester Calland de Sousa (org.). **Leitura e escrita com crianças de 4 e 5 anos**: Caderno de mediações pedagógicas: Manual do professor / Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco. Recife: A Secretaria, p. 31-54, 2020.

GOULART, Cecília; MATA, Adriana Santos. Linguagem oral e linguagem escrita: concepções e inter-relações. *In*: **Linguagem oral e linguagem escrita na educação infantil**: práticas e interações. Brasília : MEC /SEB, 2016. (Coleção Leitura e escrita na educação infantil; v.4).

SOARES, Magda. Oralidade, alfabetização e letramento. **Revista Páo - Educação Infantil**. Ano VII, n. 20, julho/out., 2009. Disponível em: <https://falandodospequenos.blogspot.com/2010/04/alfabezacao-e-letramento-na-educacao.html> Acesso em: 10/10/19.



PREFEITURA DO
RECIFE



Leitura e Escrita
na Educação Infantil

Compromisso
Nacional
**Criança
Alfabetizada**





PREFEITURA DO

RECIFE